

Reservatórios da Cemig ajudam a reduzir impacto de cheias durante período chuvoso em Minas

Qui 21 maio

Com o fim do período chuvoso em Minas Gerais, a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas da [Cemig](#) voltou a ganhar destaque pelo papel estratégico na redução dos impactos de cheias ao longo dos rios do estado. Além de garantir a geração de energia, essas estruturas também contribuem diretamente para a segurança da população ribeirinha.

Durante os meses de maior volume de chuvas, os reservatórios de acumulação funcionam como verdadeiras “caixas d’água”, armazenando parte da água que chega aos rios e liberando esse volume de forma gradual e controlada. Esse processo ajuda a reduzir picos de vazão e minimizar o risco de enchentes em cidades localizadas a jusante das usinas.

No último período chuvoso, o principal exemplo desse tipo de operação foi a Usina Hidrelétrica Três Marias, no Rio São Francisco. Em abril, o reservatório da usina atingiu armazenamento acima da cota máxima operativa normal, alcançando 102,34% do volume útil, dentro dos limites de segurança estabelecidos.

“A operação de reenchimento do reservatório contribuiu para a mitigação de cheias em municípios localizados a jusante (abaixo) da barragem, especialmente em trechos mais críticos da bacia. Com o armazenamento do excedente de água, foi possível reduzir a intensidade das vazões em momentos de maior volume, colaborando para a proteção de áreas que já se encontravam em situação de atenção”, explica o gerente de Planejamento Energético da Cemig, Ivan Sérgio Carneiro.

Além do controle de cheias, o alto nível de armazenamento traz benefícios importantes para o período seco. A água acumulada garante maior segurança hídrica para abastecimento humano, irrigação, navegação e outras atividades econômicas ao longo das bacias do Alto e Médio São Francisco.

Sobre as usinas hidrelétricas no Brasil, a Cemig informa que a gestão dos reservatórios é realizada de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Esse planejamento define níveis seguros de operação e estabelece volumes de saída nos reservatórios, permitindo maior capacidade de resposta durante eventos de chuvas intensas.

Diferenças entre reservatórios em usinas no Brasil

A maior parte das usinas no Brasil opera no modelo “a fio d’água”, que não possui capacidade significativa de armazenamento e, por isso, operam de forma que há um repasse da água recebida. Já as usinas com reservatórios maiores, como Três Marias, exercem papel fundamental para regulação dos rios pelo armazenamento da água recebida no período das chuvas.

“Na Cemig temos dois tipos de reservatórios: o de acumulação e o de fio d’água. Existem grandes diferenças entre eles e a empresa trabalha para que estes corpos hídricos possam ser úteis para toda a população, além do benefício de gerar energia”, detalha Ivan Sérgio Carneiro.

Para acompanhar as informações da usina em tempo real, a Cemig disponibiliza o aplicativo Prox, por meio do qual a população pode monitorar as variações do nível do reservatório e das vazões. O aplicativo está disponível para download na [Google Play](#) e na [App Store](#).